

# casa cor

estilos, agitos e o melhor da decoração

a revista

**ARTHUR CASAS**  
a bola da vez

**Decoração:**  
Amazônia chique

**O estilo de quem**  
causou frisson na  
mostra paulistana

R\$14,90 • ED.03



7 893614 015989

# tipo importação

Esqueça futebol e carnaval. Em Nova York, os produtos brasileiros que fazem sucesso hoje são móveis e uma série de objetos feitos por quem entende muito do riscado.

☉ Texto **Cláudio Bouvier** Fotos **Fernando Laszlo**

Não é por acaso nem por moda passageira. Nova York parece ter mesmo se rendido ao design brasileiro. Na metrópole da incansável busca pelo "the best", onde tendências mundiais são geradas, as peças brasileiras deixaram de ser recordações exóticas de viagem para fazer parte do dia-a-dia dos lofts e apartamentos de Manhattan. Nosso design encanta o público americano pela soma de suas qualidades: a simplicidade da forma, as idéias avant-garde, o talento ao transformar materiais e o tom bem-humorado.

Aqui e ali você encontra um objeto assinado por um

dos nossos melhores designers, mas algumas lojas se tornaram o quartel-general dessa gente bacana – caso da Espasso e da Language, capitaneadas por brasileiros que se mudaram para Nova York levando o espírito do país dentro das malas. Outros pontos de venda importantes são a americaníssima The Apartment e a charmosa loja do MoMA (Museu de Arte Moderna, você sabe).

## *space in portuguese*

A Espasso, com duplo S mesmo, já que o cedilha é um corpo estranho na língua inglesa, foi inaugurada em 2002 pelo paulista Carlos Junqueira,



Antes, era um armazém. Agora, parte deste prédio em Long Island abriga o melhor do design brasileiro. A Espasso não caberia mesmo em um lugar pequeno.



Sob o sol da primavera nova-iorquina, a cadeira *Flexa*, de Carlos Motta, integra o acervo de Carlos Junqueira.

há 12 anos morador de Nova York. “Quero representar a riqueza brasileira, valorizando aspectos culturais e históricos e mantendo um compromisso com o meio ambiente”, define o dono da idéia. É assim, seguindo um conceito de galeria de arte, que a loja

ocupa parte do prédio de um antigo armazém em Long Island City, pertinho do MoMA Queens (a sede temporária do museu). A preocupação de Junqueira com o meio ambiente não fica só no discurso. Boa parte dos móveis e objetos é feita de madeiras

# histórias de sucesso

como sucupira, peroba e imbuia e exibe o selo do FSC (Forest Stewardship Council).

O acervo tem o melhor da produção nacional a partir de 1930 – são peças de Etel Carmona, Claudia Moreira Salles, Carlos Motta, Ricardo Fasanello, da dupla Luciana Martins e Gerson de Oliveira, além de reedições dos clássicos de Paulo Mendes da Rocha, Gregori Warchavchik e Lasar Segall, todos com representação exclusiva. O resultado da empreitada é o respeito conquistado entre designers e arquitetos americanos, sem falar das referências elogiosas na mídia local. Ah, sim, e uma filial que Junqueira pretende inaugurar em Los Angeles no começo de 2004.

## sem limites

Outra história de sucesso, a Language abriu suas portas inovadoras há três

anos, no coração de NoLita, bairro hip sob medida para o público jovem em busca de novidades e itens exclusivos. Precursora do conceito de boutique que mistura moda, arte e decoração, a loja tem à frente o casal brasileiro Ana Abdul e Lipe Medeiros. Ana recebeu prêmios e elogios da imprensa nova-iorquina e é citada como referência da moda contemporânea pelo *The New York Times*. Nas dependências da loja, os americanos podem comprar as cadeiras dos paulistas Fernando e Humberto Campana. Os irmãozinhos também vendem alguns de seus móveis cheios de atitude na descolada The Apartment, pioneira na proposta de mostrar um autêntico apartamento nova-iorquino, completamente mobiliado, onde tudo está à venda, das roupas no cabideiro à pasta de dentes francesa.

De Xapuri, no Acre, para Nova York: os bowls e vasos do Projeto Aver Amazônia são produzidos de restos de cedro, angelim, breu, timbaúba, itaúba, sucupira amarela e outras tantas madeiras que o próprio brasileiro mal conhece.

